

A Revista Fontes Documentais (RFD) é um periódico quadrimestral, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História das Bibliotecas de Ensino Superior (GEPHIBES/IFS/CNPq), com o intuito de atuar como um veículo difusor e fomentador da produção acadêmica, voltada a área da Ciência da Informação em sua multi, inter de transdisciplinaridade.

Desde 2018, as edições publicadas pela RFD têm recebido com muito entusiasmo e carinho colaborações de grupos de pesquisas e estudos vínculos a Programas de Pós-Graduação nas áreas da Ciência da Informação, de Educação e de Memória Social, a exemplo do G-Acervos¹ e LTI Digital² – acolhidos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); GECIMP³, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); MNEMOS, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)⁴ e Bibliotecas, Memória e Resistência (UNIRIO). Sem o incentivo e apoio destes Grupos de Pesquisa seria mais difícil o nosso estradar, por isso o nosso muito obrigado.

Esta edição trás nove artigos inéditos e com uma variedade temática bastante atrativa passando por Biblioteconomia, Arquivologia, Educação, História, Literatura, Humanidades, Saúde e Tecnologia, todos relacionadas com a Ciência da Informação, assim distribuídos:

Primeiramente, apresentamos o artigo “Biblioterapia hospitalar: cartilha elaborada para o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-SE)” produzido pela bibliotecária e historiadora **Acácia Cristina do Nascimento Santos** e a professora doutora **Niliane Cunha de Aguiar** do DCI e PPGCI da Universidade Federal de Sergipe com intuito de diagnosticar qual o conhecimento que os profissionais da área da Psicologia possuem acerca da biblioterapia hospitalar no HU-SE e verificar os problemas enfrentados pelos psicólogos devido às dificuldades na aplicabilidade da biblioterapia, técnica bem-vinda aos citados profissionais.

No segundo artigo “O grau de internalização das bibliotecas do ensino superior em Portugal: um estudo piloto”, cuja autoria é atribuída as professoras doutoras **Alicia Arias Coello**, da Universidade Complutense de Madrid e **Ana Lúcia Terra**, da Universidade

¹ G-Acervos - Acervos manuscritológicos, bibliográficos, iconográficos, etnográficos: organização, preservação e interfaces das tecnologias da informação e comunicação (G-Acervos/UFBA/CNPq).

² LTI Digital - Laboratório de Pesquisas em Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital (LTI Digital/UFBA/CNPq)

³ GECIMP - Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio (GECIMP/UFPB/CNPq).

⁴ MNEMOS - Grupo de Estudos Interdisciplinares em Educação, História e Memória (MNEMOS/UNIR/CNPq)

de Coimbra, fornece ao leitor uma breve revisão da literatura sobre a temática da internacionalização e o quanto ela é importante para o ensino superior e às bibliotecas acadêmicas, tendo como cenário a realidade de Portugal.

O bibliotecário do Instituto Federal de Sergipe e mestre pela UFS, **Hilton Henrique Cruz Santos Pereira**, nos trás o estudo “Inovação e Propriedade Intelectual: a responsabilidade da disseminação da informação pelo profissional da Ciência da Informação”, em que procura expor por meio de um levantamento bibliográfico as contribuições que um profissional da Ciência da Informação pode dar na organização e disseminação do conhecimento.

O quarto artigo, cujo título é “‘Pai, afasta de mim esse cálice’: a justiça de transição na Bahia à luz dos arquivos da ditadura” dos investigadores **Leandro Coutinho Silva** (doutorando pelo PPGCI/UFBA), **Zeny Duarte** (professora doutora do PPGCI/UFBA), **Diego Rabelo Nonato** (museólogo e mestre pela Universidade Federal de Pelotas) e **Eduardo Roberto Jordão Knack** (professor doutor da Universidade Federal de Campina Grande) busca investigar como vem se estruturando a justiça de transição na Bahia a partir da abertura dos registros informacionais produzidos, sobretudo pelos órgãos de repressão, durante o período da ditadura militar no Brasil (1964-1985).

A seção **Memória, Literatura e Cultura**, nos trás dois artigos: o primeiro é do professor doutor **Gustavo Orsolon de Souza**, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em seu estudo “Editora Alfa-Omega e o encantamento das fontes” apresenta aos leitores uma breve história da citada Editora, levando-se aos caminhos trilhados por ele para a obtenção dos seus resultados utilizando fontes bibliográficas, documentais e orais, descrevendo suas expectativas, angústias e realizações.

O segundo artigo da citada seção tem como título “Criação da base de dados e mapeamento conceitual para elaboração do Tesouro da Literatura de Cordel”, de autoria dos professores doutores **Maria Elizabeth Baltar de Albuquerque** e **Gracy Kelli Martins Lunardelli** (Universidade Federal da Paraíba), **Raimunda Fernanda dos Santos e Rosane Álvares** (Universidade Estadual de Londrina), **Denyson Ribeiro Mota** (Universidade Federal do Cariri), **André Cavalcante Felipe** (Universidade Federal de Pernambuco); dos bibliotecários doutores **Sale Mário Gaudêncio** (UFERSA), **Eveline Filgueiras Gonçalves** (UnB), **Fabiana da Silva França** (UFPB), e mestre **Lucélia de Souza Serra** (UFC); e da graduanda **Maria Eduarda Hardman Urtiga** (UFPB). Este trabalho descreve o processo de criação da Base de Dados Literatura de Cordel, cujos folhetos foram analisados visando identificar seus temas e organizar sua estruturação conceitual para a futura elaboração de um tesouro da área.

A seção **Informação, Cultura e Patrimônio** nos apresenta o estudo “As festas populares e pandemia: a Festividade do Bom Senhor Jesus do Bonfim e as estratégias

de comunicação na manutenção da cultura”, do professor doutor **Valdir Jose Morigi**, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e dos pesquisadores graduandos da UFRGS, **Vinícius Bard Mathias de Souza** e **Júlia Oldra Medeiros**. Neste artigo os autores buscam analisar a festa do Bom Senhor Jesus do Bonfim a partir de fontes oficiais em dois momentos, na pandemia da Covid-19 e no ano anterior, percebendo as estratégias adotadas para se manter a continuidade da celebração.

A seção **Informação, Tecnologia & Sociedade**, nos trás dois artigos: o primeiro tem como título “Web documentação: uma experiência da base de dados na construção de um conjunto de documentos interligados” de autoria da professora doutora da Universidade de Brasília (UnB), **Katia Isabelli Melo** e do arquivista e investigador da UnB, **Douglas Paiva**. Trata-se de um estudo que apresenta o processo de construção da Base de Dados em Arquivística, BDA, que contém uma produção científica e técnica, em arquivística, oriunda dos autores brasileiros. O texto aborda ainda as principais alterações e adaptações implantadas, visando maior funcionalidade e fluidez na recuperação das informações.

O segundo artigo da mesma seção, e último desta edição tem como título “Expansão da internet, inclusão digital e escolas públicas: uma breve discussão” da pesquisadora e mestre **Eunice de Jesus Santos** pelo e da professora doutora **Bárbara Coelho Neves** ambas vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFBA. A pesquisa em questão traz reflexões sobre a informação no seu caráter digital, abordando o poder e as transformações por meio da Internet na contemporaneidade, apontando para mudanças do comportamento de comunicação com o outro, e como as escolas públicas brasileiras necessitam da inserção neste contexto.

Todos os trabalhos apresentados nesta edição trazem temas pulsantes e atualizados, disponibilizados aos nossos leitores em uma ambiência de intercâmbio de saberes.

Desejamos uma boa leitura!

SALIM SILVA SOUZA

(Editor-Chefe da Revista Fontes Documentais)

ZENY DUARTE

(Editora de Seção)